

# O SUS na Formação de Recursos Humanos

## Unidade 3 - Formação e serviços em saúde: monitorar e avaliar



### Leitura Recomendada

#### Critérios e indicadores: cenário e referenciais

CHRISTÓFARO, Maria Auxiliadora. Critérios e indicadores: cenário e referenciais. Brasília: UNA-SUS/Fiocruz, 2021.

## **Crêterios e indicadores: cenário e referenciais**

A ordenação da formação de recursos humanos para a área da saúde é uma das atribuições inerentes e estratégicas para o desenvolvimento e efetivação do SUS, o que resulta em desafio permanente, em especial, porque demanda monitoramento e avaliação de forma compartilhada entre instituições formadoras e serviços de saúde dos processos de formação e de prestação de serviços de saúde.

Na perspectiva de responder, orientar, encaminhar e articular ações que possam responder a esses desafios e demandas, o MS tem definido e criado junto à instâncias do SUS, ao MEC/SNE e à rede formadora programas e ações estruturantes, que potencializam a articulação dos processos de formação e de serviços de saúde, entre as quais: Política de Educação Permanente em Saúde; diretrizes para cursos de graduação em saúde em articulação com o Conselho Nacional de Saúde/Comissão Intersetorial de Recursos Humanos e Relações de Trabalho (CIRHRT); programas voltados para a p s-graduação (especialização), inclusive via residências em saúde (específicas e multiprofissionais); ações focadas na educação profissional técnica de nível médio junto à Rede de Escolas Técnicas.

Também são marcos desse processo projetos e programas criados e definidos pelo MS via SGTES e pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS) que aportam demandas de instâncias nacionais, estaduais e municipais do SUS, por exemplo: Norma Operacional Básica de Recursos Humanos para o SUS (NOB-RH) com diretrizes para a elaboração de plano de cargos, carreiras e salários da saúde (PCCS); Programa Nacional de Desprecariza  o do Trabalho no SUS; Mesas de Negociação Permanente do SUS (MNP-SUS); Programa de qualificação e estruturação da gestão do trabalho e da educação no SUS (Proge-SUS).

Das diretrizes, objetivos e ações desses programas e projetos emergem apontamentos e subsídios, que alinham políticas e prioridades da atenção   saúde que, por consequência, devem reverter em cr terios e indicadores para monitorar e avaliar recursos humanos em saúde, inclusive na perspectiva da ordenação da formação e da efetividade do SUS.

Quando a Lei n. 8.080/1990 reafirma que compete ao SUS ordenar a formação de recursos humanos na área da saúde e estabelece que para o devido cumprimento deve ser

estruturados mecanismos, que deem conta dessa complexa atribuição e formaliza algumas estratégias para sua efetivação:

- Criar Comissões Permanentes de integração entre os serviços de saúde e as instituições de ensino profissional e superior com a finalidade de propor prioridades, métodos e estratégias, para a formação e educação permanente dos recursos humanos do SUS na esfera correspondente, assim como em relação à pesquisa e à cooperação técnica entre essas instituições
- A política de recursos humanos na área da saúde deverá ser formalizada e executada articuladamente pelas diferentes esferas de governo, em cumprimento aos seguintes objetivos: organização de um sistema de formação de recursos humanos em todos os níveis de ensino, inclusive de pós-graduação, além da elaboração de programas permanente de aperfeiçoamento de pessoal.

Na sequência você fará a leitura de alguns programas, centrados na relação educação-trabalho em saúde. A intenção é que com essa leitura você amplie as ações e recursos de monitoramento e avaliação no cenário da ‘ordenação dos recursos humanos para o SUS’.

## Referências

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 28 abr.2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde. **Recursos Humanos para o SUS Gestão, Educação, Regulação e Negociação do Trabalho em Saúde**, 2015. Disponível em:  
<https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/cssf/conheca-a-comissao/subcomissoes/subcomissoes-2015/subsus/audiencia-09.09/apresentacao-ms>

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde**. 2015. Disponível em <https://antigo.saude.gov.br/sgtes> Acesso em: 31 mai. 2021

CECCIM, Ricardo Burg; ARMANI, Teresa Borgert; ROCHA, Cristianne Famer. O que dizem a legislação e o controle social em saúde sobre a formação de recursos humanos e o papel dos gestores públicos, no Brasil. **Ciênc. saúde coletiva**. São Paulo, v.7, n.2, p. 373-383, 2002. Disponível em <https://doi.org/10.1590/S1413-81232002000200016>. Acesso em: 28 abr. 2021.

CHRISTÓFARO, Maria Auxiliadora. **A organização do sistema educacional brasileira e a formação na área de saúde**. In: SANTANA, José Paranaguá de; CASTRO, Janete Lima de(Org.). Capacitação em desenvolvimento de recursos humanos de saúde: CADRHU. Natal: Univ. Fed. Rio Grande do Norte, 1999. p. 109-123.

FRANÇA, Marco Túlio Aniceto; GONÇALVES, Flávio. O Sistema Educacional Brasileiro e os Mecanismos Perpetuadores da Desigualdade. **Seminário Diamantina**. Minas Gerais: CEDEPLAR, 2006. Disponível em: <[http://www.cedeplar.ufmg.br/seminarios/seminario\\_diamantina/2006/D06A076.pdf](http://www.cedeplar.ufmg.br/seminarios/seminario_diamantina/2006/D06A076.pdf)>. Acesso em: 02 jul. 2019.

PIERANTONI, Célia Regina; VARELLA, Thereza Cristina; FRANÇA, Tânia. Recursos humanos e gestão do trabalho em saúde: da teoria à prática. In: Barros, André Falcão do Rêgo. (org.) *et.al.* **Observatório de Recursos Humanos em Saúde no Brasil**: estudos e análises. Brasília, Ministério da Saúde, p. 51-68, 2004. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/Livro\\_inteiro\\_portugues.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/Livro_inteiro_portugues.pdf).

SANTANA José Paranaguá de; CHRISTÓFARO, Maria Auxiliadora Córdova. **Educação, Trabalho e Formação Profissional em Saúde**. Disponível em: [https://www.paho.org/bra/dmdocuments/Educacao\\_Trabalho.pdf](https://www.paho.org/bra/dmdocuments/Educacao_Trabalho.pdf).

SILVA, Núbia Cristina da. *et al.* Gestão de Recursos Humanos em Saúde e sua necessária interface ao mundo organizacional – um olhar ampliado. **XXXIII Encontro da ANPAD**. São Paulo, 2009. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/admin/pdf/GPR2596.pdf>

VIEIRA, Mônica. A Gestão do Trabalho no Sistema Único de Saúde. *In: Textos de apoio em políticas de saúde*. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (Org.). Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro, 2005. p.99-116. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/livro/textos-de-apoio-em-politicas-de-saude>.